

DE00972014RL/RCMC

Director:

Francisco Figueiredo

Semanário Regional

Quinta-feira,
22 de Maio de 2025
Ano: 112 | N.º: 5999

PREÇO DE CAPA: 0,50€

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

PUBLICIDADE

Made in Covilhã

**Sabor
à fatia!**



OPINIÃO

“Existe sempre uma desculpa para a ANIL”, por Marisa Tavares
Pág. 8

LEGISLATIVAS

Covilhã vota “rosa” numa Beira Interior “laranja”
Pág. 11

UBI

Ana Paula Duarte e Abel Gomes na corrida à Reitoria
Pág. 6

BOLINHA DE NEVE

Autarquia faz proposta para arrendar edifício de forma temporária
Pág. 4

SERRA DA ESTRELA

“Há condições” para haver fogos mais intensos no verão
Pág. 10

CEREJA DO FUNDÃO



POUCAS, MAS BOAS

Pág. 16

ANA RIBEIRO RODRIGUES

FEIRA DE SÃO TIAGO

Pág. 7

CALEMA, RICHIE CAMPBELL, FERNANDO DANIEL E DAMA NO CARTAZ

SIMULACRO

Págs. 12 e 13

MEIOS DE SOCORRO PRONTOS PARA CENÁRIO REAL



CMC

ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ
comercial@noticias da covilha.pt – 275 035 378

**NOTÍCIAS
DA COVILHÃ**

CRÓNICA

OS BÁSICOS



FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

Escrevo, ignorando pura e simplesmente os resultados eleitorais, porque o que quer que eles revelaram, não se revela muito diferente do que já revelaram há um ano, e mostram um país completamente à nora, deixando-se enredar numa teia montada por um conjunto de figuras que mostram por um lado desconhecimento, por outro, preparação insuficiente, e ainda por outro, falta de coragem. Deste modo atribuí três básicos. Como se de óscares do basismo se tratassem. O basismo não como doutrina política ou de carácter ideológico, antes como exemplo de uma forma simples de pensar. Simplória, quase medíocre. De pensar e de agir. “And the basic goes too”; Gouveia e Melo. O marinheiro que há muito quer ser Presidente da República, que começou por negar a pretensão, dando sempre a entender que era militar e não político, e que de um momento para o outro foi tomado por uma indómita vontade de ocupar Belém, de tal forma que nem deixou, como seria de bom tom e senso, que os partidos, esses sim políticos, acabassem o trabalhinho de convencer os portugueses da bondade de suas mensagens. E fê-lo numa entrevista na rádio, deixando cair a informação de que o anúncio oficial será a 29 deste mês, e por isso há que acelerar o processo de produção dos convites. Como se fosse um “copo-de-água” servido para obsequiar os seus apoiantes. Ao mesmo tempo que parecia avisar os portugueses que tem uma visão

“Baboseiras & Disparates, assim se deveria chamar uma série brejeira com estes protagonistas”



SUL INFORMAÇÃO

estratégica para o país. Para a distribuição dos convites acredito que haja um plano bem gizado, agora para Portugal, poupe-nos senhor almirante. Se alguma vez ocupar Belém, toda a Europa gargalhará de nós. “And the basic goes too”; André e Pedro. Trata-se de um “básico” repartido. Para o líder da seita e para o verdadeiro espectáculo que montou a propósito de uma doença que o terá afectado, e para o seu substituto na campanha, que chamado de urgência a comunicar, revelou o que há muito era óbvio. Uma perfeita nulidade, e um vazio na mensagem. Baboseiras & Disparates, assim se deveria chamar uma série brejeira com estes protagonistas. “And the basic goes too”; Paulo Rangel e a falta de coragem de Portugal e da sua política externa face

ao reconhecimento do Estado da Palestina. Na verdade, há um ano que a Espanha mostrou de que fibra é feita, e juntamente com a Noruega que nem sequer pertence à União, a Irlanda, a Eslovénia, e até Malta, se empenhou em mostrar ao mundo a justiça e a necessidade desse reconhecimento. Por cá, à boa maneira portuguesa, continuamos sem assumir nada, assobiando para o lado, à espera como é hábito de que outros tomem posição por nós, ou nos forcem a tomá-la. O mundo assiste diariamente a verdadeiros massacres, à morte de dezenas de crianças, a uma limpeza étnica, a um território a ser dizimado, e nós fingindo desconhecer. Deveria ser um imperativo de consciência.

É domingo. Dia 18 de Maio de 2025. Vou sair para votar!

FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | **REDACÇÃO/COORDENAÇÃO** Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | **EDIÇÃO** João Alves (C.P. 3898) | **PAGINAÇÃO** Rui Delgado | **DESIGNER** Francisca Caetano | **COLABORADORES** André Amaral, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | **CORRESPONDENTES** João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | **IMPRESSÃO** FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; **SEDE DO EDITOR** (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | **PROPRIETÁRIO** Gold Digger, Lda.; **NIPC** 513 904 301 | **DISTRIBUIÇÃO** Notícias da Covilhã | **N.º DE REGISTO** 101753 | **N.º DEPÓSITO LEGAL** 513502/23 | **TIRAGEM** 6 mil exemplares (semana) | **TELEFONE** 275 035 378 | **CONTACTOS** geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

112
ANOS

COVILHÃ

RUA DO NORTE

MORADORA ALERTA PARA RISCO DE QUEDA DE MURALHA

Presidente disse que vai pedir inspeção a essa zona

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Uma parte das muralhas da Covilhã, na Rua do Norte, pode estar em risco com a construção de um edifício de cinco pisos e piscina ao lado do Arquivo Municipal, alertou uma moradora, Alice Peixeiro, durante a reunião pública do executivo de segunda-feira, 19.

O presidente, Vítor Pereira, respondeu que a empreitada em curso foi autorizada pelo município depois de o local ter sido vistoriado pelas entidades competentes e que o projeto teve o aval, antes de a licença de construção ter sido emitida pela Câmara da Covilhã.

Perante o alerta da moradora, Vítor Pereira respondeu que vai pedir aos serviços que vistoriem a obra e que façam uma avaliação. “Vou pedir uma inspeção a



Moradora alertou para a preservação da área

essa zona da muralha”, respondeu o presidente.

Alice Peixeiro lembrou que as Muralhas da cidade da Covilhã estão classificadas como Imóvel de Interesse Público e avisou que aquela zona da muralha corre o risco de cair devido à intervenção no local, com o peso das vigas em cima do muro.

Segundo a moradora, duas das pedras da muralha estão a inclinar-se para dentro e pediu que o local seja preservado.

Alice Peixeiro frisou que as áreas de proteção dos Imóveis de Interesse Público devem ser não edificantes, mas que para um espaço exíguo está prevista a construção um edifício de cinco andares e piscina. “Estão à espera de que a muralha caia?”, questionou a moradora.

Vítor Pereira garantiu que os serviços da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional emitiram a sua opinião sobre o projeto antes de a empreitada ter início e de o município a autorizar.

Muralhas da cidade da Covilhã estão classificadas como Imóvel de Interesse Público

PUBLICIDADE

FAMÍLIA *E MUITO MAIS!*

ESCOLAS

GINÁSIOS

TORNEIOS

STANDS

CAMINHADA CORRIDA GLOW

DESPORTO AVENTURA

FITNESS & GLOW PARTY

DIA DA ÉTICA

ASSOCIATIVISMO

> 65

AULAS DE GRUPO

JARDIM DAS ARTES

JARDIM DO LAGO

COMPLEXO DESPORTIVO

PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL / INATEL

ESC. PÊRO DA COVILHÃ

PROGRAMA COMPLETO

PARTICIPE, DIVIRTA-SE E GANHE PRÉMIOS! A COVILHÃ E O DESPORTO AGRADECEM!

ATÉ 25 MAIO 25

COVILHÃ DESPORTIVA
III EDIÇÃO

COVILHÃ
MUNICÍPIO A TECER O FUTURO

COVILHÃ

BOLINHA DE NEVE

MUNICÍPIO FEZ PROPOSTA DE ARRENDAMENTO

Presidente afirmou ter a garantia do Governo da cedência do edifício e vereadora diz que está a ser tentado também o arrendamento “até um ano” do edifício do Colégio das Freiras

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A Câmara da Covilhã aguarda do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS) a resposta a uma proposta de arrendamento temporário do edifício do Bolinha de Neve, com a condição de esse valor ser deduzido nos custos com o projeto e com obras, até o imóvel ser cedido à instituição que pretende gerir o infantário.

A informação foi adiantada, no final da reunião pública de segunda-feira do executivo, dia 19, pela vereadora com o pelouro da Educação, Regina Gouveia, segundo a qual o município, desde janeiro, tem tratado o assunto do

encerramento, anunciado para agosto, do Colégio das Freiras, “em todos os caminhos possíveis”.

Além dessa resposta, a vereadora adiantou que a autarquia está à espera da resposta de uma parte da família proprietária do edifício do Colégio das Freiras para que o espaço possa ser arrendado “até um ano”, com o intuito de salvaguardar que, caso em setembro as intervenções no Bolinha de Neve não estejam prontas, as crianças tenham nessa data onde ficar.

Depois de em abril o presidente da Câmara da Covilhã ter apelado para que o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social agilizasse a cedência do edifício do Bolinha de Neve e ter transmitido, citando uma resposta à RTP, que o IGFSS não ia ceder gratuitamente o imóvel, apenas alugar ou vender, Vítor Pereira afirmou na segunda-feira ter a garantia de que tal vai acontecer quando o Governo deixar de estar em gestão.

“Esta questão do arrendamento será temporária, apenas enquanto o

Governo tratará formalmente de um diploma legal que, no fundo, irá efetivar a saída do imóvel do IGFSS para o Instituto da Segurança Social (ISS) e depois do ISS será cedido a uma entidade social”, informou Regina Gouveia.

Segundo Vítor Pereira, foi dada ao município essa “garantia” e acrescentou que o objetivo do arrendamento “é que se poupe tempo” no processo de reabertura do Bolinha de Neve, evitando demoras na cedência.

Regina Gouveia disse que foi apresentada uma proposta abaixo do valor do mercado, tendo em conta as condições em que o terreno foi vendido em 1970 à Segurança Social, a preço simbólico, com a premissa de ser utilizado como infantário e não para outros propósitos.

Objetivo é que “intervenção esteja concluída antes de setembro”

O presidente manifestou o receio de que o IGFSS apresente valores de arrendamento “exorbitantes” e mencionou que as comissões para fazer a avaliação desses valores podem levar meses.

O que está previsto é ser o Centro Social Jesus Maria José, do Domingo, a gerir o espaço e Regina Gouveia pormenorizou que a instituição já comunicou aos pais essa informação e já divulgou junto dos encarregados de educação do Bolinha de Neve a abertura de vagas.

Segundo a autarquia, uma das famílias proprietárias do edifício onde funciona o Colégio das Freiras anuiu à proposta de arrendar o espaço “até um ano” e aguarda esta semana a resposta do outro proprietário, embora aponte esta como uma solução de recurso.

“O objetivo conjunto do município da Covilhã e do ISS, que tem estado, muito estreitamente com o município, a tratar deste assunto, e articulando-se também com o ISFSS, é de que a intervenção esteja concluída antes de setembro”, previu Regina Gouveia.

De acordo com a vereadora, a Câmara da Covilhã tem estado a articular com a Direção Geral de Educação “o que se pretende com o funcionamento do ensino pré-escolar”

“Estamos cada vez mais seguros, absolutamente confiantes, de que, efetivamente, teremos as respostas a funcionar no início de setembro, de uma forma ou de outra”, referiu Vítor Pereira.

Na sessão de 5 de maio a Assembleia Municipal aprovou uma moção em que se apela ao Governo para que ceda o edifício, para que a autarquia possa fazer as obras necessárias no imóvel, orçadas em cerca de 400 mil euros.

O anúncio, em janeiro, do encerramento do Colégio das Freiras, da Fundação Imaculada Conceição, frequentado por cerca de 180 crianças e com cerca de 30 funcionários, representa “uma profunda preocupação”, venceu o órgão.

Serra dos Reis, até dezembro vice-presidente do município, criticou na reunião de segunda-feira “o presidente, o seu chefe do gabinete e assessores” pela escassez de infantários, por terem deixado cair os projetos de construção de duas creches nas zonas industriais do Tortosendo e do Canhoso e acusou Vítor Pereira de ter “assobiado para o lado” em vez de avançar com o investimento de 2,6 milhões de euros.

“Às vezes é pena que os assuntos venham fora de ‘timing’, ironizou Pedro Farrowmba, da coligação CDS/PSD/IL.



Centro Social Jesus Maria José já terá comunicado aos pais abertura de vagas

PUBLICIDADE



VII GP INTERNACIONAL BEIRAS E SERRA DA ESTRELA



1a	Almeida	11:15 H
	Penamacor	191.2 KM
11:15H	ALMEIDA	
12:45H	SABUGAL - 54 KM	
13:35H	MV BELMONTE	
	88.2 KM	
14:30H	MV FUNDÃO - 124.2 KM	
14:40H	MV ALCAIDE - 131.6 KM	
14:45H	PM ALPEDRINHA	
	135.5 KM	
15:00H	PM CASTELO NOVO	
	146.7 KM	
16:00H	PM PENAMACOR	
	191.2 KM	
16:00H	PENAMACOR	

2a	F. Castelo Rodrigo	11:45 H
	Celorico da Beira	188.4KM
11:45H	F. CASTELO RODRIGO	
13:00H	PM MARIALVA - 43.9 KM	
13:15H	MV MÊDA - 53.7 KM	
	MV TRANCOSO	
	78.6 KM	
14:30H	FORNOS DE ALGODRES	
	107.7	
15:15H	PM PRADOS - 135.9 KM	
15:45H	GUARDA - 156 KM	
16:30H	CELORICO DA BEIRA	

3a	Pinhel	10:45 H
	Seia	180.2 KM
10:45H	PINHEL	
11:49H	CELORICO DA BEIRA	
	32.1 KM	
12:20H	MV GOUVEIA	
	59.8 KM	
12:55H	PM PENHAS DOURADAS	
	79 KM	
13:05H	MANTEIGAS	
	90.5 KM	
13:55H	MV TEIXOSO	
	120.1 KM	
14:40H	COVILHÃ - 125 KM	
14:40H	PM TORRE - 147.5 KM	
15:20H	SEIA	

23-24-25 MAIO DE 2025



COVILHÃ

Escolha do próximo reitor da UBI decorre a 6 de junho



UBI

HÁ DOIS CANDIDATOS À REITORIA

Ana Paula Duarte e Abel Gomes são os nomes aprovados pelo Conselho Geral

Ana Paula Duarte, docente do departamento de Ciências Médicas da Faculdade de Ciências da Saúde, natural de Pombal, e Abel Gomes, docente do Departamento de Informática da Faculdade de Engenharia, natural do Entroncamento, são os dois candidatos ao cargo de reitor da UBI, que será escolhido no próximo dia 6 de junho.

Os dois nomes foram validados na passada sexta-feira, 16, pelo Conselho Geral da UBI, sendo estas as duas candidaturas à sucessão de Mário Raposo, que não se recandidata ao cargo, para o quadriénio 2025/2029.

Na reunião do Conselho Geral foi decidido, por sorteio, segundo a UBI, em comunicado, a ordem em que serão apresentados os currículos e o plano que propõem implementar para a UBI, no dia 6. As audições públicas (que deverão ter transmissão online) começam com Ana Paula Duarte, às 9h30, seguindo-se Abel Gomes, às 14

horas. “Cada candidato terá 150 minutos para defender as suas ideias, num momento que incluirá a resposta a perguntas pelos elementos do Conselho Geral. No final, os 29 conselheiros irão eleger quem ocupará o principal cargo da Reitoria” explica a UBI.

A universidade lembra que ambos, além do trabalho na docência e investigação, já ocuparam cargos de gestão na UBI, nomeadamente enquanto membros do Conselho Geral. Entre outras funções, Ana Paula Duarte foi vice-reitora e Abel Gomes presidente do Departamento de Informática.

ROTARY

MÁRIO RAPOSO HOMENAGEADO

■ O Reitor da UBI, Mário Raposo, é homenageado na próxima quarta-feira, 28, às 20 horas, no Hotel Pura Lã, pelo Rotary Clube da Covilhã.

Segundo a instituição, uma distinção pelo “reconhecimento do trabalho, como professor e reitor, que muito tem contribuído para o prestígio da Universidade e o progresso da região.”



Trabalho de Mário Raposo distinguido

PUBLICIDADE



EDITAL LOTE 5 TROÇO 0703

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que: Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4421/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 70, de 9 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 241 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo dos municípios de Castelo Branco e Oleiros, respetivamente na freguesia de Sarzedas e, na freguesia de Estreito-Vilar Barroco e de Sarnadas de São Simão, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 22 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo
Nuno Miguel S. Banza

PUBLICIDADE



EDITAL LOTE 5 TROÇO 0784

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que: Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4373/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 69, de 8 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 80 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo do município de Oleiros, na freguesia de Estreito-Vilar Barroso, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações. Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 22 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo
Nuno Miguel S. Banza

PUBLICIDADE



EDITAL LOTE 5 TROÇO 0693

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que: Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4374/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 69, de 8 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 145 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo dos municípios de Mação e Vila de Rei, respetivamente na freguesia de Cardigos e, na freguesia de Vila de Rei, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 22 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo
Nuno Miguel S. Banza

COVILHÃ



Calema são os primeiros a atuar, dia 11

FEIRA DE SÃO TIAGO

CALEMA, RICHIE CAMPBELL, FERNANDO DANIEL E DAMA NO CARTAZ

Certame realiza-se entre 11 e 27 de julho

ANA RIBEIRO RODRIGUES

São 11 concertos no palco principal, por onde vão passar Calema, Richie Campbell, Fernando Daniel, Matias Damásio, Némanus, Virgul, DAMA, FF, Budda Power Blues e José Cid durante a edição deste ano, que decorre entre 11 e 27 de julho.

Segundo o vereador na Câmara da Covilhã com o pelouro das Feiras e Eventos, José Miguel Oliveira, no recinto vão estar um total de 230 expositores, a zona de restauração será alargada e vão ser feitas algumas alterações no espaço de exposições, que afirmou ser insuficiente para o número de solicitações.

Os santomenses Calema atuam no primeiro dia, Richie Campbell dia 12 e dia 13 sobe ao palco o cantor FF com a Banda da Covilhã, um espetáculo em que vai ser cantado repertório dos Queen.

“Vai ser uma oportunidade de ter espetáculos no cartaz feito por estruturas locais”, acentuou o autarca. A fórmula repete-se dia 26, quando as Vozes do Oriental & Banda Filarmónica do Paul se apresentarem ao público.

Em 18 de julho é a vez de Fernando Daniel, dia 19 do angolano Matias Damásio e dia 20 dos Budda Power Blues e de Virgul.

No Dia de São Tiago, 25, a animação está a cargo dos Némanus, dia 26 atuam os DAMA, enquanto o veterano José Cid encerra a programação, dia 27.

Os bilhetes para os dias com cartaz nacional custam entre três e cinco euros e são gratuitos para crianças até aos dez anos, inclusive. A data para o início da venda dos ingressos será posteriormente indicada pelo município.

Além dos nove dias com artistas com projeção nacional, estão garantidos concertos nos restantes dias, assim como animação de rua.

José Miguel Oliveira afirmou que “o evento está a crescer” de forma sustentada, no ano passado visitado por 120 mil pessoas e com o recorde de entradas registado no dia do espetáculo dos Xutos & Pontapés, com mais de 19 mil entradas pagas, embora o vereador tenha referido que estiveram mais pessoas no recinto, entre crianças e quem entrou com convite.

“Por mérito próprio, a nossa feira é um ex-líbris”, frisou José Miguel Oliveira, que considerou o certame “um

“

A nossa feira é um ex-líbris”



Feira de São Tiago tem orçamento global de 450 mil euros

momento marcante do ano” e enfatizou o “investimento contínuo neste evento”, que tem um orçamento de 450 mil euros, superior ao do ano passado.

O objetivo do certame, que completa 612 anos, é mostrar o que de melhor se faz no concelho” da Covilhã.

“Este evento é uma referência regional e nacional”, considerou João Marques, presidente da Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor (AECBP), entidade parceira na organização, que terá uma zona própria com cerca de 80 expositores.

O dirigente acentuou que a Feira de São Tiago gera “dinâmicas positivas” e proporciona “disponibilidade para ver, comprar e para fazer negócios”. Segundo João Marques, a AECBP vai ter “uma boa representação” e os espaços disponíveis são insuficientes face aos pedidos.

Segundo José Miguel Oliveira, a organização ouviu as pessoas nas edições anteriores, para este ano melhorar aspetos, com base nessa auscultação.

“Vamos ser muito mais rigorosos” em relação ao ruído, adiantou o autarca, que acrescentou estarem previstas penalizações, para tentar minimizar o impacto do barulho excessivo, sobretudo proveniente da zona dos equipamentos de diversão.

A tenda pós-concertos vai manter-se, um espaço que “é uma complementaridade de oferta”. O recinto estará aberto até às 02:00 e às 04:00 ao fim de semana.

O espaço institucional do município também vai continuar no mesmo local, com o expositor levado à Bolsa de Turismo de Lisboa, uma área destinada à Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e outra para a Universidade da Beira Interior.

OPINIÃO

EXISTE SEMPRE UMA DESCULPA

MARISA TAVARES
PRESIDENTE DO
SINDICATO TÊXTIL
DA BEIRA BAIXA



Após a ação realizada/plenário, junto à empresa Paulo de Oliveira, no passado dia 17 de abril, e tendo em conta as declarações do presidente da ANIL, senhor José Robalo, ao NC, esclarecermos, para que fique claro, as suas questões.

Diz José Robalo: “Falamos dos resultados das empresas, mas esquecem-se dos investimentos brutais que têm feito, porque se não os fizessem tinham de fechar”. Quanto a este ponto, efetivamente tem realizado, e bem, investimentos, no entanto, não mencionam os apoios aos quais recorrem para esses ditos investimentos, e o que é certo é que após estes investimentos o Grupo Paulo de Oliveira no final do ano de 2023 apresentou resultados positivos e livre de impostos cerca de 12 milhões de euros.

“Questionado sobre o valor do subsídio de alimentação, salientou que “não é uma questão de ser mais ou menos razoável, é o que está negociado”. Esta declaração só pode ser entendida por nós como cínica, pois este valor é o que está negociado porque ao longo dos anos a Associação Patronal se recusou a discutir qualquer aumento no subsídio de alimentação. Só em 2022, após a greve de 22 de julho, a que os trabalhadores aderiram em massa, é que a Associação Patronal aceitou negociar o subsídio de alimentação. E relembramos que já nesta altura a proposta que efetivaram foi a dos vergonhosos 0.15 cêntimos. E em 2023 voltaram a recusar negociar para o subsídio de alimentação.

José Robalo aludiu à “conjuntura internacional” para afirmar que “é necessário ter muita cautela e bom senso nestas coisas”. “Como é que estaremos daqui a um ano? Não estaremos numa guerra?” Existe sempre uma desculpa por parte da Associação. É a conjuntura económica que não é favorável, foi a pandemia, foi a guerra na Ucrânia, depois a guerra no médio oriente e agora é que poderemos estar numa guerra.



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Não existe justificação para as empresas não aumentarem e valorizarem os trabalhadores.

“Como é que podemos estar a negociar coisas a dois e a três anos?”, argumentou o senhor presidente da ANIL. Ora, também aqui só podemos dizer que é faltar à verdade, pois a proposta de podermos negociar para 2025 e para os próximos 3 anos partiu do representante das associações patronais. A diferença é que estes queriam negociar para os próximos 3 anos um aumento de acordo com o aumento da percentagem do Salário Mínimo Nacional, que sabendo nós já quanto será à partida “sendo o que está no acordo de rendimentos” iríamos ter um aumento de 0.15 cêntimos ao ano, o que nos levaria a ter em 2028 um subsídio de alimentação de 3.10 euros, que continuaria a ser vergonhoso para o sector.

Para que não restem dúvidas deixamos as propostas da ANIL e a contraproposta por nós apresentada em reunião e, à qual não quiseram sequer discutir, servindo de desculpa o encerramento das negociações.

Na tabela salarial para 2025, a proposta patronal para as categorias mais baixas era:

F – 881.00 euros
G – 878.00 euros
H – 877.00 euros
Subsídio de alimentação:
2025 – 0.15 cêntimos
2026 – 0.15 cêntimos
2027 – 0.15 cêntimos
2028 – 0.15 cêntimos

A nossa contraproposta, para as categorias F – 890.00 euros seriam mais 9.00 euros
G – 885.00 euros seriam + 7.00
H – 880.00 euros seriam + 3.00
Subsídio de alimentação:
2025 – 1.00 passaríamos para os 3.50 euros
2026 – 0.50 cêntimos passaríamos para os 4.00 euros

2027 – 1.00 passaríamos para os 5.00 euros
2028 – 1.00 passaríamos para os 6.00 euros
Agora deixamos aos leitores a avaliação das propostas apresentadas e se eram ou não exequíveis, tendo em conta os lucros das empresas, nomeadamente no grupo Paulo de Oliveira que em dezembro do ano de 2023 apresentou resultados positivos e livre de impostos cerca de 12 milhões de euros.

É ou não vergonhoso os salários e o subsídio aplicados no nosso sector?

O PAÍS COMEÇA ONDE O MAPA ACABA

RITA PAULO
LIC. EM COMUNICAÇÃO
PELA UBI



Há um país inteiro que se estende para lá dos grandes centros, onde os quilómetros se medem em oportunidades e esperanças perdidas. No interior, perdemos a vista na paisagem natural e verdejante, transformam-se sonhos ou ambições em talento que vai aumentando com o passar dos anos e a vontade de ficar existe, mas falta-lhe o essencial: possibilidades.

Durante anos, tratou-se o interior como um lugar onde se sobrevive, não onde se prospera. E o maior erro foi acreditar que bastava instalar meia dúzia de serviços ou criar um incentivo isolado para mudar décadas de esquecimento. A verdade é outra: o interior não precisa de medidas paliativas, precisa de espaço para crescer. O interior não precisa de pena, precisa de oportunidades.

Fala-se muito em atrair talento, mas pouco se fala em dar-lhe liberdade, pouco se fala de soluções. Precisamos de liberdade para criar uma empresa sem longos meses de papelada, de liberdade para investir sem medo de impostos que penalizam a ambição e de liberdade para inovar, arriscar e falhar — porque é assim que se constrói um futuro.

Os jovens não procuram apenas um emprego ou um salário acima da média. Procuram qualidade de vida, acesso à habitação, mobilidade, cultura e tecnologia. Procuram a possibilidade de ficar — e não a obrigação de partir. E enquanto o interior continuar a ser tratado como um projeto secundário, o êxodo continuará a ser inevitável.

O caminho faz-se com menos entraves e mais ação. Com uma visão que deixe de pensar no Estado como salvador ou a única solução para os nossos problemas e passe a vê-lo como facilitador, uma alavanca para a prosperidade, emancipação e o sucesso. Que reconheça que a verdadeira força está nas pessoas, nas suas ideias, nos seus projetos, na sua coragem em não desistir, na sua resiliência.

O interior não precisa de favores! Precisa de confiança, precisa de quem acredite que aqui também se pode fazer mais, melhor e diferente. Porque Portugal não termina nas cidades.

Começa onde há vontade de construir, de criar e de ficar!

GUARDA

SEGURANÇA

VIDEOVIGILÂNCIA AVANÇA NA CIDADE

Autarquia vai instalar sistema em colaboração com a PSP

O Centro Histórico da cidade, as zonas de maior registo de ocorrências criminais, as vias de comunicação e pontes isoladas que são frequentemente utilizadas para deslocação pedonal. São estas algumas das zonas da Guarda onde vai ser instalado um sistema de videovigilância. A medida já foi aprovada por unanimidade pelo executivo



O processo vai demorar o seu tempo

camarário na sua última reunião pública, que também já aprovou a assinatura de um protocolo com o Comando Distrital da PSP para iniciar o processo.

Segundo o presidente da autarquia, Sérgio Costa, o protocolo com a PSP é o ponto de partida do projeto. Agora, será necessário fazer um levantamento das necessidades, elaborar o projeto, tratar do seu licenciamento junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados e validar junto do Ministério da Administração Interna. E depois, frisa o autarca, é que se avançará para as formas de financiamento, para lançar depois a empreitada para fornecimento e instalação dos equipamentos.

Sérgio Costa realça que não há zonas da cidade predefinidas para instalar câmaras de videovigilância, admitindo que “todos podem pensar onde o sistema é mais necessário”. No entanto, pretende-se encontrar

“o modelo necessário” para a Guarda com um trabalho feito, “casuisticamente, no terreno”, pelos funcionários da Câmara e a PSP. “O processo vai demorar o seu tempo, mas hoje é o ponto de partida” assegura. O presidente da Câmara da Guarda espera que em 2026, já haja condições para a Guarda ter videovigilância, com o objetivo de reduzir o vandalismo e criminalidade.

António Monteirinho, vereador do PS que substituiu Adelaide Campos,

Zona do Centro Histórico da Guarda é uma das que está identificada para contar com videovigilância

lamentou que não tenha sido apresentado um estudo prévio para complementar a proposta, que incluísse os montantes envolvidos nesta operação, mas Sérgio Costa garantiu que a autarquia está a seguir os mesmos passos que fizeram as câmaras de Matosinhos, Leiria e Castelo Branco. “O ponto de partida é este protocolo de financiamento e cooperação com a PSP e a seguir teremos de avaliar os custos e encontrar as fontes de financiamento” disse.



OBRA DE 3,7 MILHÕES

PORTO SECO ADJUDICADO

■ O prazo de execução é de nove meses. A empreitada da primeira fase do Porto Seco da Guarda, de 3,7 milhões de euros, foi adjudicada na passada quinta-feira, 15, pela APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo à empresa Edivalor – Construções e Obras Públicas, S.A. Contudo, para já, não foi ainda adiantado o início dos trabalhos no terminal ferroviário da Guarda.

Segundo a ADPL, a intervenção contempla “um conjunto de melhorias estruturais e operacionais essenciais para a eficiência e sustentabilidade das operações logísticas”. A primeira fase do Porto Seco da Guarda prevê a construção de um edifício administrativo para serviços aduaneiros e inspeções físicas, e a extensão das vias-férreas existentes de forma a acomodar comboios de mercadorias com 750 metros de



Estação da Guarda vai passar a fazer a ligação aos portos marítimos do Atlântico e Espanha

comprimento. Inclui também trabalhos de terraplanagem para permitir “a movimentação de mais de 45.000 contentores de 20 pés por ano” e a vedação do perímetro e controlo de acessos. Está ainda prevista a alimentação elétrica para a ligação de contentores frigoríficos, telecomunicações e circuito de videovigilância, a instalação de uma balsa rodoviária e barreiras acústicas

e integração paisagística. A obra inclui igualmente a alteração da passagem de peões para garantir a segurança da circulação pedonal perante o tráfego ferroviário e logístico do terminal.

Segundo a APDL o Porto Seco da Guarda é “fundamental para fortalecer a eficácia da ligação de carga aos portos marítimos do Atlântico e Espanha através da ferrovia”.

PUBLICIDADE

BARTENDER (M/F)

Recruta-se para
H2OTEL
em UNHAIS DA SERRA
Covilhã

COM EXPERIÊNCIA MÍNIMA
DE UM ANO NA FUNÇÃO
E DISPONIBILIDADE
IMEDIATA.

Envio de CV para o email:
geral@naturaimbhotels.com

BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

VERÃO

ESTE ANO “HÁ CONDIÇÕES” PARA HAVER FOGOS MAIS INTENSOS

A acumulação de combustível nas matas e florestas da região, face à muita chuva que fez crescer a vegetação, é razão para estar mais alerta. Dispositivo de combate aos incêndios já foi apresentado

Este verão, após um outono, inverno e até uma primavera muito chuvosa, pode ser mais problemático no que aos incêndios florestais diz respeito. É que, face à abundância de água, a vegetação cresceu muito rapidamente, e por isso, a acumulação de combustível, nas matas e florestas, é maior. O alerta foi deixado na semana passada, na Guarda, onde foi apresentado o Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais na Comunidade Intermunicipal da Região das Beiras e Serra da Estrela (CIM-RBSE).

Segundo o segundo comandante sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Região das Beiras e Serra da Estrela, João Rodrigues, o crescimento de vegetação decorrente das chuvas abundantes dos últimos meses é motivo de preocupação para as autoridades. “Há condições para haver incêndios mais intensos devido a essa acumulação de combustível” garante.

Nas Beiras e Serra da Estrela, na fase Delta, de maior empenhamento de meios, que decorre entre 1 de julho e 30 de setembro, estarão em prontidão 847 Parte inferior do formulário operacionais distribuídos por 224 equipas. Mas já desde a passada quinta-feira que estão destacados 399 elementos de 81 equipas, e durante o mês de junho, estarão no terreno 689 operacionais de 152 equipas.

O dispositivo conta, maioritariamente, com bombeiros das várias corporações da CIMRBSE, da Força Especial da Proteção Civil, da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da GNR, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e da AFOCELCA (empresa privada com dispositivo próprio). A sub-região formada por 15 municípios dos distritos da Guarda e Castelo Branco contará ainda com quatro meios aéreos para o ataque inicial, aos quais se juntará um helicóptero da AFOCELCA. Segundo João Rodrigues, os mesmos meios face ao ano anterior, mas com um reforço para o ataque “ampliado de aviões através do uso de retardantes”.

O responsável adianta ainda que o dispositivo está programado para poder ser flexibilizado de acordo com o risco de incêndio. “Mediante o risco, conseguiremos aumentar ou reduzir o número de meios no terreno, para além daquilo que está definido nas várias fases de empenhamento. Só assim poderá haver uma resposta mais eficaz no combate”, considera.

João Rodrigues lembra que, no diz respeito ao verão, o histórico, nos últimos anos, é de uma baixa área ardida, e por isso há hoje uma acumulação de biomassa cujo crescimento “a prevenção e o fogo controlado não têm acompanhado.”



Dispositivo para este verão foi apresentado na Guarda

PUBLICIDADE



EDITAL LOTE 5 TROÇO 1631

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que: Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 15166/2024, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 251, de 27 de dezembro de 2024, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 90 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo do município de Oleiros, nas freguesias de Estreito-Vilar Barroco e de Orvalho, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sítos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 22 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo
Nuno Miguel S. Banza

nc f ig
noticiasdacovilha.pt

PUBLICIDADE

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia trinta de abril de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial da Covilhã, a cargo da notária Raquel Vilela, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e nove -V, a folhas cento e três e seguintes, escritura de Justificação, na qual, **RUI FERNANDO LANDEIRO DELGADO**, natural da freguesia de Teixoso, concelho de Covilhã, e mulher **PATRICIA MARIA BARRÓS JORGE**, natural da freguesia de Mira de Aire, concelho de Porto de Mós, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em Rua da Restauração, n.º 68, Teixoso, declara, o outorgante varão Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel, situado na **união das freguesias de Teixoso e Sarzedo**, concelho da Covilhã, e **não descrito** na Conservatória do Registo Predial da Covilhã: **Prédio Urbano**, situado em Rua direita, destinado a habitação, composto de edifício com dois pisos, com superfície coberta de trinta e dois metros quadrados, a confrontar de norte com Rosa Madalena, de sul com Jerónimo Teles, de nascente com José Madaleno e de poente com rua pública, inscrito na matriz da dita **união das freguesias de Teixoso e Sarzedo** sob o artigo 550 (anteriormente sob o artigo 316 da extinta freguesia do Teixoso). Que o prédio veio à posse dele justificante, no ano de mil novecentos e setenta, data em que entrou na posse do mesmo, ainda no estado de solteiro, menor, tendo posteriormente casado com Patrícia Maria Barros Jorge, por doação meramente verbal de seus pais, Manuel Delgado e Balbina Landeiro, residentes que foram no Teixoso, os quais por sua vez o haviam adquirido, no ano de mil novecentos e sessenta e oito, por partilhas meramente verbais por óbito do avô paterno do justificante Alfredo Delgado casado que foi com Maria Casaca Ribeiro, residentes que foram no Teixoso. Que dada a forma de aquisição não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor. Que assim o justificante encontra-se na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, tendo desde essa data, usufruído do referido imóvel, usando-o, habitando-o, utilizando-o para guardar os seus pertences, suportando e pagando as respetivas contribuições e impostos e retirando do mesmo todas as utilidades possíveis. Que sempre foi reputado por toda a gente como proprietário do mesmo e sempre se considerou como tal. Que, assim nos termos expostos, a sua posse tem sido exercida ostensivamente perante toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, continuamente há mais de vinte anos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública, e de boa fé, pelo que adquiriu o referido prédio por usucapião, o que invoca para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Covilhã, 30 de abril de 2025 **A Notária,**

PUBLICIDADE

PROCURO APARTAMENTO

T1, T2 MOBILADO. ATÉ 500€.
Na Covilhã, ou arredores.
Contacto: 938 8218 99

BEIRA INTERIOR

LEGISLATIVAS

AD SÓ NÃO VENCE EM CINCO CONCELHOS

No distrito da Guarda, apenas em Manteigas a coligação não venceu. Em Castelo Branco, concelhos de Covilhã, Belmonte, Idanha e Vila Velha de Ródão escaparam à “onda laranja”

A Aliança Democrática (AD), coligação entre PSD e CDS/PP, foi na Beira Interior, tal como no resto do País, a grande vencedora das eleições legislativas do passado domingo, 17, marcadas por uma enorme subida do Chega que elegeu o mesmo número de deputados que o PS (grande derrotado da noite), quando ainda faltam apurar os deputados eleitos fora do território nacional.

Nos 25 municípios que constituem os distritos de Guarda (14) e Castelo Branco (11), a coligação liderada por Luís Montenegro só não ganhou em cinco concelhos, onde quem venceu foi o PS:

Manteigas (Guarda), Belmonte, Covilhã, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão (C. Branco).

Em relação às eleições realizadas há cerca de um ano, na Guarda o cenário, no que diz respeito à eleição de deputados por aquele círculo eleitoral, ficou na mesma. Ou sejam, apesar da vitória da AD, este só consegue eleger Dulcineia Moura, tal como fizera em 2024, e a repartição de mandatos faz-se com o PS (Aida Carvalho) e Chega (Nuno Simões de Melo). Já no distrito de Castelo Branco, há uma mudança. Se no ano passado o PS elegera dois deputados, contra um da AD e outro do Chega, desta vez a AD “rouba” um ao PS. Ou seja, eleitos pela AD dois (Pedro Reis e Ricardo Aires), pelo PS um (Nuno Fazenda repete eleição) e pelo partido de André Ventura, também um (João Ribeiro também repete presença no Parlamento). Em solo albacastrense, o IL é a quarta força mais votada, e no da Guarda, é o ADN.

Em Castelo Branco, face a 2024, a abstenção cresce. Naquele ano,



votaram 66,19% dos eleitores (108 mil 268 num universo de 163 mil 578 inscritos), e agora, 64,02% (104.076 votantes). Na Guarda, a percentagem de eleitores também baixa dos 60,17 para os 58,51%. Houve locais em que a subida do Chega se fez sentir, conseguindo ser a segunda força mais votada, nomeadamente em Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila de Rei, no distrito albacastrense, e Sabugal e Aguiar da Beira (Guarda).

No concelho da Covilhã, o PS ganhou, com 36,32% dos votos (10.083), contra os 26,76% da AD (7430 votos) e 18,97% do Chega (5266). A CDU foi a quarta força mais votada, seguida do Livre. O PS venceu em 18 das 21 freguesias,

Pedro Reis e Ricardo Aires (PSD), Nuno Fazenda (PS) e João Ribeiro (Chega) são os deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Castelo Branco

sendo que a AD conseguiu mais votos que a concorrência no Dominiquo e Peraboa, e, no Paul, quem ganhou foi o Chega.

De referir que Castelo Branco voltou a ser, em termos percentuais, o distrito onde o PS teve mais expressão, algo que não foi esquecido pelo deputado eleito pelo Chega, João Ribeiro, que disse que o distrito “mais socialista do País virou à direita”.

Dos outros eleitos pelo distrito de Castelo Branco, Pedro Reis, da AD, lembrou à *Rádio Covilhã* que apesar da forte presença socialista no território percebeu que havia uma boa abertura à mensagem da coligação, que se transformou em votos, “o que é um bom sinal”. Já Ricardo Aires, autarca de Vila de Rei, que suspendera o mandato para integrar lista da AD, afirmou que a vitória do partido mostra que o País “não queria eleições”. O covilhã-nense Nuno Fazenda, que repete a presença na Assembleia da República, promete honrar o mandato e “respeitar o voto soberano do povo”.

PS ganhou em 18 das 21 freguesias da Covilhã

GRANDE TEMA

DESPISTE DE AUTOCARRO

MAIS DE 200 OPERACIONAIS ENVOLVIDOS EM SIMULACRO

Do exercício vai resultar um relatório final, com contributos para otimizar o socorro

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Na tarde do último sábado, 17, os corpos de 47 voluntários, estagiários dos bombeiros e pais de cadetes e infantes, uns dentro de um autocarro, outros projetados para vários locais junto à saída da Covilhã para a Serra da Estrela, simularam um acidente num cenário complexo, com muitas vítimas e algumas em locais de difícil acesso. O exercício envolveu, durante duas horas e meia, mais de 200 operacionais de 29 entidades para que as diferentes equipas otimizem procedimentos caso um acidente real semelhante aconteça.

O coordenador municipal de proteção civil, Luís Marques, espera que tal nunca venha a ser necessário, mas,

Elevada circulação de autocarros na serra levou a testar procedimentos

caso uma situação desta dimensão aconteça, afirmou que as entidades estarão mais preparadas, depois deste exercício no terreno.

“O objetivo era preparar e testar as equipas multidisciplinares de todas as entidades para que, se um dia acontecer, nós estejamos mais bem preparados para nos coordenarmos e trabalharmos em conjunto na resolução da situação”, disse o também comandante dos Bombeiros Voluntários da Covilhã.

Com o alerta dado às 15:30, o cenário planeado foram 47 vítimas, oito mortais, seis feridos graves, dez moderados e 17 ilesos, na sequência do despiste de um autocarro que descia a serra, perto do cruzamento para o Estádio Santos Pinto, devido a falha nos travões, por sobreaquecimento.

As sirenes soaram com insistência e viaturas de emergência circularam pela cidade para dar resposta à hipotética catástrofe. Luís Marques sublinhou que a ação levou meses a planear e que, após o exercício fora de uma sala, que permitiu um treino à escala real, se segue uma fase de avaliação, em que todas as entidades vão apresentar “um relatório com os pontos fortes e os aspetos a melhorar”, para que todos deem contributos e depois seja elaborado um relatório final.

“Não foi uma peça de teatro ensaiada, foi um exercício ao vivo e,

Operação envolveu 29 entidades para prestar socorro a hipotéticas 47 vítimas



“O objetivo era preparar e testar as equipas multidisciplinares de todas as entidades”, salientou Luís Marques

GRANDE TEMA



Ao exercício segue-se uma fase de avaliação

48 feridos. Na altura, a ajuda da população revelou-se importante.

Luís Marques lembrou que, à época, os Bombeiros da Covilhã tinham três ambulâncias. Numa situação real, como o exercício testado na zona da Casa do Conde, o comandante recomenda à população que siga o máximo possível as indicações das autoridades e “não se movimente para o local”, para “não atrapalhar” e deixar os operacionais fazerem o seu trabalho.

Hoje a corporação tem mais de vinte ambulâncias, existem planos de contingência de várias entidades e “os agentes de proteção civil estão preparados para este tipo de situações, têm os seus planos já previamente definidos”, alertou. “Em condições normais, os meios de socorro conseguem responder”, acrescentou.



Comandante diz que no acidente de 1987 os bombeiros tinham três ambulâncias, enquanto agora os meios de socorro conseguem dar resposta a estas situações

claro, tem sempre as suas dificuldades e as suas falhas e é isso que também queremos agora fazer numa terceira fase, que é retirar lições e podermos, cada um de nós, melhorar a sua atuação”, frisou o coordenador municipal da proteção civil.

O grande desafio era trabalhar em conjunto, cada um com a sua missão, sem atropelos, para resolver “um cenário extremamente complexo, com tantas vítimas, com situações inusitadas”. As duas horas planeadas para retirar os sinistrados foram cumpridas e as três operações de resgate aéreo, com o helicóptero da Força Aérea, levaram mais meia hora.

“Isto levou ao treino de todas as entidades, e à melhoria de processos em diversas delas, para que, num cenário real, possam responder melhor”, realçou Luís Marques.

Segundo o comandante, numa formação idealiza-se, mas num simulacro “as pessoas têm de montar estruturas, de movimentar os meios, sentirem as dificuldades que se encontram no terreno”.

Na memória coletiva está o sinistro de 1987, na zona do Sanatório, quando uma excursão de Valbom, Gondomar, caiu numa ravina de mais de cem metros e provocou 19 mortos e

Helicóptero da Força Aérea simulou o resgate de três vítimas de locais de difícil acesso, na zona da Casa do Conde



PENAMACOR



O adufe é um dos instrumentos que participantes vão construir

CASA DO CASTELO

OFICINA ENSINA A CONSTRUIR INSTRUMENTOS TRADICIONAIS

Iniciativa decorre sábado e domingo

Quer aprender a construir um adufe, uma gaita ou pífaro, instrumentos tradicionais relacionados com o território da raia de Penamacor? Pois bem, este fim-de-semana tem oportunidade de aprender, se participar numa das duas oficinas de construção de instrumentos musicais tradicionais que decorrem na Casa do Castelo, ao cimo da vila.

No sábado, 24, e no domingo, 25, entre as 10 e 17 horas, o município promove duas oficinas, em parceria

com o projeto “A Música Portuguesa a Gostar dela Própria”, a Academia de Música e Dança do Fundão – Polo de Penamacor e demais associações culturais do Concelho.

Segundo a autarquia, o que se pretende com a iniciativa é “desenvolver e recriar a construção de

Iniciativa integra projeto “Uma Cura na Raia”

instrumentos tradicionais relacionados com o território da raia, reconvertendo os ciclos de perda de memória coletiva do modo de construção e de práticas destes símbolos de identidade cultural.” As oficinas serão ministradas por formadores especializados e surgem no âmbito de uma candidatura à DGArtes do projeto “Uma Cura na Raia”, sendo que a participação é gratuita e aberta à comunidade.

As inscrições podem ser efetuadas através do número de telefone 277 394 106 ou através do email municipal@cm-penamacor.pt.

BREVES

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A FEIRA TERRAS DO LINCE DO LINCE

■ Estão abertas, até 16 de junho, as inscrições para participar na próxima Feira Terras do Lince, que decorre em Penamacor entre 31 de julho e 3 de agosto. Os interessados podem encontrar formulário na página da Câmara, na Internet.

O certame dá a conhecer o que de melhor se produz em Penamacor, com uma mostra de produtos regionais e das atividades económicas e associativas do concelho, contando ainda com diversas atividades e animação cultural.

CERCA DE 90 EM ENCONTRO DE NATAÇÃO

■ Foram cerca de 90 os alunos que participaram, no passado dia 10, na piscina coberta municipal, no sexto encontro de Escolas de Natação, que contou com atletas das escolas de Almeida, Pinhel, Oleiros, Castelo Branco, Sabugal e Penamacor. O evento teve como objetivos promover a prática da natação e o convívio entre os participantes.



RUI F. L. DELGADO

CARTÃO SAÚDE

ADESÃO ESTÁ A SER ELEVADA

■ O presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites, revelou na semana passada que a procura pelo Cartão de Saúde que dá acesso a consultas médicas, de enfermagem e fisioterapia a residentes no concelho tem tido uma elevada adesão.

Segundo o autarca, a funcionar desde abril, o cartão motivou logo nos primeiros dias mais de 500 inscrições,

para as consultas de medicina familiar que funcionam às segundas, quartas e sextas-feiras. Beites salienta que isso é demonstrativo da necessidade de população que não tem médico de família, estimando-se que sejam cerca de 1600 (perto de 40 por cento da população).

Uma iniciativa que resulta do investimento de 700 mil euros, a dois anos, da Câmara na contratação de um serviço

privado que também permite realização de análises e alguns exames. Beites recorda que se trata apenas de uma solução provisória, de complemento ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), que espera possa, no futuro, reforçar a oferta de médicos no concelho. Contudo, o autarca considera que até agora, o investimento, que “é grande”, está claramente a justificar-se.

Cerca de 40 por cento da população não tem médico de família

BELMONTE

AGRUPAMENTO

OBRAS NA ESCOLA SEDE ADJUDICADAS

Empreitada vai custar um milhão e 89 mil euros

JOÃO ALVES

O executivo da Câmara de Belmonte aprovou, na passada quarta-feira, 14, em reunião extraordinária, a adjudicação das obras de requalificação da escola sede do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, pelo valor de um milhão, 89 mil 510 euros, à empresa Now XXI. Segundo o NC apurou, o prazo de execução da obra é de 12 meses.

Em Belmonte, a escola sede está sedeada em dois pavilhões pré-fabricados, da década de 80, a que foram depois acrescentados, há cerca de duas décadas, mais dois

edifícios em dois dos campos desportivos que ali existiam. Durante muitos anos, sempre se ouviu dizer que os pré-fabricados tinham um prazo de vida limitado, mas depois de se terem realizado vistorias aos mesmos, concluiu-se que, segundo o presidente da autarquia, Dias Rocha, ainda reúnem “perfeitas condições” para exercerem a sua função. Daí, a Câmara avançou para o lançamento do concurso público para a requalificação, que decorreu nos

Empresa Now XXI é que vai executar a obra

últimos meses, sendo a Now XXI, empresa que já realizou diversas obras públicas no concelho, a apresentar a melhor proposta, até abaixo do preço base que estava estipulado, na ordem do milhão e 139 mil euros. Uma obra que deverá ter financiamento estatal.

A intervenção abrange a requalificação dos quatro edifícios escolares, o revestimento térmico das fachadas e cobertura, a suavização de percursos entre pavilhões, com criação de novas rampas, intervenção em escadas exteriores, e remodelação das redes de água e eletricidade, bem

A intervenção abrange a requalificação dos quatro edifícios escolares

como a mudança de toda a caixilharia, com aplicação de vidro duplo.

António Dias Rocha já revelara ao NC a vontade de, antes de terminar o mandato, ter as obras concluídas, algo que já não irá acontecer, e garantia que esta era “uma necessidade absoluta para dar melhores condições, quer aos alunos, como a docentes e pessoal da escola.” Segundo o autarca, vai-se fazer “o que é necessário para criar condições a que todos tenham todas as condições no Inverno e Verão, tendo em conta os anos que a escola já tem.”



RÁDIO CARIA

ALARGADO PRAZO PARA POSSÍVEL PLANO DE RECUPERAÇÃO



Durante alguns dias, Caria ficou sem a emissão da sua rádio, que, entretanto, já voltou

■ A Associação Cultural e Recreativa de Caria (ACRC) tem um prazo de 30 dias para apresentar um possível plano de recuperação, face à insolvência que lhe foi decretada. Foi isso que a juíza do tribunal do Fundão estipulou, no passado dia 12, na segunda assembleia de credores da associação, segundo apurou o NC.

A insolvência decorre depois de ter sido interposta por dois ex-funcionários da Rádio Caria, que pertence à ACRC, uma ação em que reclamam créditos considerados provados pelo tribunal, na ordem dos 51 mil euros, devidos pela empregadora. Na primeira assembleia de credores, dia 30 de abril, a mesma foi prolongada para 12 de maio, e nesta última sessão, a juíza deu um prazo

para uma possível solução para que a associação não feche, e consequentemente, a rádio também.

No início de maio, a rádio esteve cinco dias sem emitir, segundo a direção da mesma, em comunicado, em “virtude da operação de limpeza que está a ser realizada na Serra da Esperança, Belmonte, onde está localizado o nosso emissor, e tendo em conta que uma árvore poderá ter danificado o cabo que leva a energia elétrica até ao emissor”. Mas voltou depois a emitir, quer no FM, quer na Internet.

Entretanto, em comunicado, a Rádio Caria anunciou a formalização de um protocolo de colaboração com o jornal mensal Correio de Caria, que prevê a partilha de conteúdos.

AUTÁRQUICAS

GERMANO CHUMBADO, MARQUES PODE AVANÇAR

■ O nome do advogado Germano Fernandes como candidato do PSD à Câmara de Belmonte nas próximas autárquicas foi chumbado, na passada sexta-feira, 16, por unanimidade na distrital do partido. Fernandes era a escolha da concelha, mas segundo a distrital a candidatura não foi aprovada porque a mesma “havia merecido parecer negativo expresso pela maioria dos militantes que participaram na assembleia da respetiva secção.”

Entretanto, esta semana, o líder da bancada do PSD na assembleia municipal, António Cardoso Marques, docente da UBI, revelou a sua disponibilidade em ser candidato à Câmara. Um tema a desenvolver na próxima edição.

FUNDÃO

METEOROLOGIA

CAMPANHA DA CEREJA ATRASADA DUAS SEMANAS

Cerfundão aponta para quebra de produção de 40% em relação a um ano normal.

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Embora a sul da Gardunha alguns produtores já tenham cereja madura há mais tempo, alguma danificada pelas condições meteorológicas, tudo aponta para que a campanha, atrasada duas semanas, comece esta semana, com as primeiras variedades, nas zonas onde a fruta amadurece primeiro e depois se vá expandindo às restantes áreas.

De acordo com o sócio-gerente da cooperativa de fruticultores Cerfundão, que representa 25 produtores e cerca de 250 hectares de cerejais, caso não se registre durante o período de colheita nenhum “fenómeno climático” como os ocorridos nos dois últimos anos, prevê-se uma quebra na produção de 40% em relação a um ano normal, embora a qualidade não esteja comprometida.

Apesar da menor quantidade de cereja nas árvores em relação a um ano normal, a quebra não vai ser tão má como no ano passado, antecipou Filipe Costa. A menor capacidade produtiva dos pomares significa um impacto quantitativo, mas não qualitativo.

“Vai dar origem a um fruto de maior qualidade, com maior nível de açúcar e de maior tamanho. Parâmetros qualitativos que o consumidor aprecia mais vão ser otimizados em comparação com anos de maior produção”, explicou Filipe Costa.

Num ano típico, nesta fase a

Município fez leilão das primeiras cerejas na terça-feira

campanha já estaria em curso, enquanto quase ninguém a iniciou até à semana passada. Filipe Costa adiantou que as variedades precoces estão a apresentar “índices elevados de fendilhamento do fruto” e há uma “queda significativa de frutos recém-vingados nas árvores”.

“Estamos com uma campanha bastante atípica porque, com a instabilidade meteorológica que tem pautado estes últimos meses, o ciclo vegetativo da cerejeira está atrasado. Em anos normais, já estaríamos a colher, e há um atraso de quase duas semanas em termos de evolução da maturação da cereja”, informou o engenheiro agrónomo.

Segundo Filipe Costa, a instabilidade nas condições meteorológicas, “principalmente as diferenças

de temperatura”, muito baixas à noite e “flutuações muito elevadas” durante o dia, desequilibram fisiologicamente as árvores.

Em termos globais, o responsável da Cerfundão apontou para uma “quebra produtiva próxima dos 40%”, estimando o somatório das variedades todas.

O também produtor adiantou que as primeiras variedades começam a ser apanhadas a sul da Serra da Gardunha, onde as cerejeiras amadurecem mais cedo, e depois seguem-se as restantes “zonas produtivas” da Cova da Beira.

Segundo o responsável da cooperativa de fruticultores Cerfundão, as flutuações constantes de temperatura e a chuva são responsáveis pelos constrangimentos sentidos na produção.

O engenheiro agrónomo prevê que o pico da campanha deste ano aconteça a meio do mês de junho e não nas duas primeiras semanas.

Filipe Costa manifestou desejo de que as temperaturas passem a ser as habituais na primavera, que não baixem dos 10 graus centígrados e não ultrapassem os 26 a 27 graus centígrados, para não prejudicar o

normal desenvolvimento da cereja.

O sócio-gerente da Cerfundão lembrou que nos dois últimos anos ocorreram fortes precipitações no decorrer da campanha e sublinhou que a instabilidade na meteorologia já se verifica de há uns cinco ou seis anos para cá.

“Temos que nos adaptar, entre outras, ao novo normal, e tentar encontrar soluções para mitigar estes efeitos, mas não tem sido fácil”, comentou o engenheiro agrónomo, com pomares na aldeia de Alcongosta.

Um dos mecanismos adotados por cada vez mais produtores é a instalação de túneis, que abrangem pequenas áreas dos cerejais, por representarem um investimento bastante avultado.

Filipe Costa disse que a instalação dessa solução para proteger a cereja das condições meteorológicas adversas tem um custo de cerca de 60 mil euros por hectare e aguarda que a tutela disponibilize os apoios para o efeito reivindicados pela Câmara do Fundão, que apelou à tutela para que ajuste os valores de referência adequados à montagem de coberturas para cerejeiras.

Menos cereja na árvore vai originar fruta “com maior qualidade, com maior nível de açúcar e de maior tamanho”

ANA RIBEIRO RODRIGUES



FUNDÃO

SOALHEIRA

FEIRA VALORIZA A TERRA DO MELHOR QUEIJO DO MUNDO

Evento decorre este fim-de-semana

Foi da Soalheira que este ano saiu aquele que foi considerado o melhor queijo do mundo. E é toda essa vertente, do saber fazer, da valorização de um produto endógeno, que a freguesia local, Câmara do Fundão e Associação de Queijeiros da Soalheira pretende enaltecer com a realização, este fim-de-semana, da 17ª edição da Feira do Queijo da Soalheira, “uma referência no panorama gastronómico nacional”.

O evento, segundo a organização, promete trazer à região “os sabores autênticos e os melhores queijos do mundo” e os visitantes terão a oportunidade de provar e adquirir “produtos de excelência, diretamente

dos produtores locais, num ambiente repleto de tradição e autenticidade.” Além da degustação de queijos, a feira contará com outras iguarias regionais, animação cultural e diversas atividades para toda a família.

Na abertura, sexta-feira, 23, pelas 18 horas, há uma homenagem à cantora Alexandra (Maria José Canhoto), no largo Dr. Francisco Rolão Preto. A artista, que atua depois, pelas

Hoje e amanhã decorrem Jornadas de Inovação e Valorização

22 horas, é natural daquela localidade. Os cantares do Pólo Sénior da Soalheira e a Fanfarra Nem Fá Nem Fum, de Famalicão da Serra, completam a primeira noite.

No sábado, 24, haverá um espaço infantil “Fábrica do Queijo”, uma rota da pastorícia, a feitura do queijo ao vivo, a visita a explorações agrícolas e às 18 horas a inauguração de um mural em homenagem aos queijeiros. À noite, o destaque vai para um concerto de Mafalda Veiga. No domingo, o evento encerra, à tarde, com um encontro etnográfico.

Hoje, quinta-feira, 22, e amanhã, sexta-feira, 23, integradas na Feira, decorrem as sextas Jornadas de Inovação e Valorização das Raças Autóctones Portuguesas, que “pretendem promover e divulgar as raças autóctones e o território que ocupam, constituindo-se como uma iniciativa destinada a estudantes, criadores, profissionais da área e público em geral” diz a organização, a cargo da Câmara, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Alpetratínia, IPCB e Ovibeira.

Nesta edição haverá a criação de um espaço animal e atividades lúdicas sobre as raças direcionadas aos alunos do concelho do Fundão. Haverá, ainda, uma exposição de pósteres de trabalhos técnicos, científicos e artísticos sobre raças autóctones que estarão em exposição durante o evento.



Feitura do queijo, ao vivo, é um dos momentos da festa

CMF

BOMBEIROS

CORPORAÇÃO FESTEJA 98º ANIVERSÁRIO

■ A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Fundão comemora este fim-de-semana, sábado, 24, e domingo, 25, o seu 98º aniversário com um conjunto de cerimónias e eventos.

Sábado, às 19 horas, decorre uma missa em ação de graças. Já no domingo, a festa começa de manhã, com formaturas e desfiles de meios,



Bombeiros do Fundão comemoram 98 anos

sendo que às 11 horas são benzidas novas viaturas e assinado protocolo de geminação com uma corporação francesa. A sessão solene é pouco depois, e às 13 e 30 decorre o almoço comemorativo na cantina da escola secundária. “Será um momento de grande significado para a instituição e para a comunidade” salienta a associação.

CMF

BREVES

DIA DE ÁFRICA ASSINALADO

■ A Câmara do Fundão assinala no sábado, 24, entre as 15 e 21 horas, no Centro de Migrações, o “Dia de África”, uma iniciativa aberta à comunidade que contará com um mercadinho, exposições de pintura e fotografia, desfiles de moda, danças africanas, música e um buffet.

LEILÃO DÁ INÍCIO À CAMPANHA DA CEREJA

■ A Campanha da Cereja do Fundão arrancou na terça-feira, 20, com o habitual leilão das primeiras cerejas, na Praça do Município, com o valor acumulado a reverter para a Liga Portuguesa contra o Cancro. A autarquia tem delineado todo um programa de atividades para celebrar e divulgar a Cereja do Fundão.

ATELIER DE EMPREENDEDORISMO NO DIA 30

■ Decorre no dia 30, às 16 horas, no Armazém 9, sito na Praça Velha, o Atelier de Empreendedorismo 2025, que terá como tema “O Futuro é Sustentável. Do ESG ao CraftLab: Criar um Impacto”. Que tem como objetivos demonstrar a importância dos ESG para atrair investidores, melhorar a imagem da marca, reduzir riscos e aumentar a eficiência. A inscrição deverá ser feita até amanhã, sexta-feira, 23.

O QUE VEM À REDE

“Não fui um grande jogador, não estudei, sou apenas o Rui Borges de Mirandela”

RUI BORGES,
Treinador de futebol, campeão nacional pelo Sporting



OBSERVADOR

“Se uma criança está em perigo por falta de habitação, tem de ser protegida”

ANA ISABEL VICENTEV,
Presidente da Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens (CNPDPJ) in Público



PIXABAY

“Os adolescentes comunicam constantemente mas nunca foram tão infelizes”

DAVID LE BRETON,
antropólogo in Expresso



“Têm dinheiro para as guerras mas não conseguem alimentar os pobres”

TUPAC SHAKUR (2Pac), Rapper americano (1971-1996)



EXPRESSO

KID FRASES

“É mais difícil lidar com a droga hoje do que na epidemia da heroína, que chegou a atingir 100 mil pessoas em Portugal”

JOÃO GOULÃO, Presidente do Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD), in Expresso



EXPRESSO

nc Notícias da Covilhã
Publicado por João Miguel Alves

Fundão leiloa primeiras cerejas
A Campanha da Cereja do Fundão tem início na próxima terça-feira, 20, às 10 horas, na Praça do Município, no Fundão, com a realização do habitual leilão das primeiras cerejas. O valor acumulado irá reverter para a Liga Portuguesa Contra o Cancro e as inscrições já se encontram a decorrer através do e-mail clubedeprodutores@cm-fundao.pt ou do contacto telefónico 275 779 060 (custo de uma chamada para a rede fixa nacional). Durante o evento ha...
Ver mais



VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AOS SEUS

FUNDÃO LEILOA PRIMEIRAS CEREJAS



Acompanhe-nos on-line:
noticiasdacovilha.pt

“Só se forem espanholas... No Fundão ainda não vi cerejas”
→ Nelson Batista

“A zona da soalheira já tem”
→ Francisco Ferreira

“A cereja agora já não é ao quilo, é à unidade! Boa”
→ João Carlos Esteves

“Quando, para mim, o futuro era uma promessa, as primeiras cerejas eram vendidas na praça da Covilhã

em raminhos de dúzia... Caras, por certo, mas com a promessa de que depressa chegariam ao preço da “...uva mijona...”. Altura em que a fatura daria lugar a compota. Hoje abre a campanha e termina a campanha e as ditas não baixam de preço...”
→ Rui Bouceiro

“Ontem comprei aqui ao pé de casa, num armazém de alimentos, a 4,50 euros o quilo. Não são más, mas

são espanholas. A nossa, portuguesa, é muito mais saborosa e docinha. Para mim, foram as primeiras que comi este ano, mas espero comprar das nossas, que são mil vezes melhores”
→ Luísa Melo

“Enviem dessas para os Acores, que eu compro. Gosto muito de cerejas”
→ Laurinda Rodrigues

DESPORTO



ADE acredita que torneio é uma “montra de talento e formação”

ANTÓNIO SALVADO

FUTEBOL DE FORMAÇÃO

ADE ORGANIZA 20ª EDIÇÃO DO TORNEIO DIAMANTINO COSTA

Competição decorre entre 13 e 15 de junho no Complexo Desportivo da Estação

Três dias em que o Complexo Desportivo da Estação vai receber dezenas de jogos “emocionantes”, mas também atividades paralelas e momentos de partilha entre clubes. É isso que promete a Associação Desportiva da Estação (ADE), para o

fim-de-semana de 13 a 15 de junho, em que organiza a 20ª edição do Torneio Diamantino Costa- Cidade da Covilhã, que homenageia o ex-dirigente da coletividade, já falecido.

A prova reúne equipas nacionais, nos escalões de sub-10, sub-11 e sub-12. “O evento é uma montra de talento e formação desportiva, promovendo também o espírito de equipa, o respeito e a multiculturalidade” salienta a ADE, que classifica

o torneio como “não só uma celebração do desporto, mas também um importante motor de dinamização social, turística e económica para a Covilhã.”

Desportivo de Castelo Branco, Alcains, Bairro do Valongo, Vila Cortez, Despertar (Beja), Nacional (Madeira), Desportivo Montenegro (Faro) ou CADE do Entroncamento são alguns dos emblemas já confirmados no torneio.

FUTEBOL DE FORMAÇÃO

IDANHA CUP A PARTIR DE 7 DE JUNHO

■ O “maior torneio de futebol juvenil da região e um dos mais emblemáticos a nível nacional”. É assim que a Câmara de Idanha-a-Nova classifica a 14ª edição do Idanha Cup, que decorre em três fins-de-semana seguidos naquele município, o primeiro entre 6 e 8 de junho, com o escalão de iniciados, em futebol de onze.

Segundo a autarquia, o torneio contará com a participação de equipas de todo o país, que vêm disputar a vitória e, acima de tudo, “viver uma experiência desportiva e humana única.” Entre os clubes já confirmados estão União Desportiva Leiria, Escola Futebol Benfica, Escola Academia Sporting, Recreio Desportivo Águeda, Escola Futebol Belenenses, entre outros.

“O Idanha Cup é hoje uma referência a nível nacional pela qualidade da organização e pelo número de jovens envolvidos. A hotelaria e a restauração enchem-se de famílias que acompanham os jovens atletas, o que demonstra o impacto social e económico do torneio no nosso concelho”, sublinha Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, citado em nota de imprensa. Segundo o autarca, a edição deste ano irá ainda mais longe, com a preparação de atividades de animação turística e cultural pensadas para as famílias que acompanham os jogadores, potenciando o turismo e a economia local durante o evento.

Após os iniciados, a competição de futebol de onze, destinada ao escalão de infantis, é entre 13 e 15 de junho, e depois, entre 20 e 22, decorre o torneio de benjamins, em futebol de sete.



Competição decorre em três fins-de-semana

DISTRITAL

GALA NA SERTÃ

■ O concelho da Sertã recebe, pela segunda vez, a Gala do Futebol Distrital, a 30 de maio, organizada pela Associação de Futebol de Castelo

Branco (AFCB) para homenagear quem mais se distinguiu durante a época desportiva que agora chega ao fim.

O evento decorrerá no restaurante Ponte Velha, na vila sertaginense. Os nomeados serão divulgados pelo NC na próxima edição.

PUBLICIDADE

foto
académica
Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

DESPORTO

GRANDE PRÉMIO DAS BEIRAS

RUSSO ARTEM NYCH DEFENDE TÍTULO

No castelo do Sabugal, onde a competição foi apresentada, a AMCB garantiu que o retorno da prova para a região é de cerca de dois milhões de euros



INÉS CALVO

O vencedor das duas últimas edições é o nome maior de um pelotão com 20 equipas, de oito nacionalidades, entre as quais, uma equipa chinesa

JOÃO ALVES

O russo Artem Nych, da equipa portuguesa Anicolor, que venceu as duas últimas edições do Grande Prémio das Beiras e Serra da Estrela, é talvez o nome maior da sétima edição da prova que arranca na

sexta-feira, 23, com uma etapa em linha, de 191,2 quilómetros entre Almeida e Penamacor, a maior tirada desta competição.

Este ano, serão 20 as equipas em prova, todas da UCI (União Ciclista Internacional), a maior

Prova quer chegar, no futuro, ao nível da Volta ao Algarve

representação de sempre nesta prova organizada pela Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB). Destas, quatro equipas são do escalão Pro Team e as restantes Continentais. Entre elas, estão oito equipas portuguesas (Anicolor, Tavira/Farense, LA Alumínios, Efapel, Feirense, Simoldes, Rádio Popular/Boavista e Tavfer Mortágua), cinco espanholas (Burgos, Caja Rural, Kern Pharma, Illes Balears e Euskatel), duas neerlandesas, uma mexicana, uma alemã, uma romena, uma filipina e uma chinesa, com a curiosidade de este ano competirem na prova três ciclistas dessa nacionalidade.

Em termos individuais, além do russo que há um par de anos corre em Portugal, os nomes do espanhol Txomin Juaristim, da Euskatel, do uruguaio Maurício Moreira, da Efapel ou do mexicano Jonatan Caicedo não podem ser descartados de uma vitória final.

A competição, de três dias (até domingo) tem um total de 564,1 quilómetros pelos 16 municípios que integram a AMCB. A primeira, amanhã, liga Almeida a Penamacor, a segunda, sábado, 14, de 188,5 quilómetros, liga Figueira de Castelo Rodrigo a Celorico da Beira, e a terceira, de 188,4 quilómetros, será, à partida, a de todas as decisões, pois apesar de ser a mais pequena, entre Pinhel e Seia, tem uma subida à Serra da Estrela, com um prémio de montanha de segunda categoria nas Penhas da Saúde, e de primeira, na Torre.

José Manuel Biscaia, secretário-geral da AMCB, diz que este é “um investimento na região”, pois acaba por beneficiar tudo o que gira em volta das 20 equipas, e dos 150 corredores, desde restauração a alojamento. “Esta organização alavanca a divulgação da região. Da avaliação que fizemos, temos um retorno de dois milhões de euros de um investimento de cerca de 350 mil euros. Mas o retorno que queremos é o de dinamizar e atrair pessoas ao nosso território” salienta. Biscaia salienta que, apesar de este ano a prova já ser da categoria 2.1 da UCI, ao nível da Volta da Portugal, a AMCB já está a trabalhar para “ascendermos ao nível da Volta ao Algarve. É o nosso próximo desígnio” garante.



CMP

Durante sete dias, o ténis de praia é destaque em Proença-a-Nova

TÉNIS DE PRAIA

ELITE MUNDIAL COMPETE EM PROENÇA-A-NOVA

■ O Campo de Jogos da Praia Fluvial de Aldeia Ruiva, em Proença-a-Nova é palco, entre 2 e 8 de junho, Fluvial Beach Tennis Tour, uma competição internacional de ténis de praia.

Ao longo de sete dias, o areal será palco de quatro torneios internacionais pontuáveis para o ranking da International Tennis Federation (ITF), atraindo dezenas de atletas de elite e fãs da modalidade.

Nesta edição, o calendário integra três provas BT 50 – que atribuem prémios monetários distribuídos de forma igual entre pares masculinos e femininos – e uma BT 10, exclusivamente para somar pontos no circuito. Com um valor total de prémios superior a 12 mil dólares e 150 pontos para o ranking internacional de Ténis de Praia, o evento promete “atrair atletas de várias nacionalidades, contribuindo também para a projeção turística e económica do concelho” afirma a Câmara de Proença, em comunicado.

Segundo Nuno Piçarra, da organização Aduane Sports Solutions, esta edição pretende reforçar o apelo competitivo e o tempo de permanência dos atletas no território: “Ao distribuir os torneios de forma contínua ao longo da semana, queremos garantir que os jogadores se mantenham mais dias em Proença-a-Nova, aproveitando também o que o concelho tem para oferecer fora dos campos.”

DESPORTO

FUTSAL

GOLO NOS SEGUNDOS FINAIS DERROTA FUNDÃO

Desportiva esteve a perder, deu a volta, mas viu o Braga ser feliz no final

JOÃO ALVES

Um jogo emotivo, com duas reviravoltas, mas que obriga a Desportiva do Fundão a, já esta quarta-feira, 21, ganhar na cidade dos arcebispos, para alimentar o sonho de estar nas meias-finais da competição. No

passado sábado, de manhã, o Fundão foi derrotado, em casa, pelo Sporting de Braga do covilhanense Joel Rocha, por 2-3, no primeiro jogo do play-off de apuramento do campeão nacional de futsal (Liga Placard), num jogo

Segundo jogo é esta quarta-feira



Rafael Henmi, aqui a desarmar um fundanense, fez o golo decisivo a nove segundos do fim

emotivo, e que teve duas reviravoltas no marcador.

Começou melhor o Braga, com alguma sorte à mistura. Logo aos três minutos, um autogolo de Uesler deu vantagem aos minhotos, mas a equipa liderada por Nuno Couto não se desconcentrou, e rapidamente tomou conta do jogo. Aos seis minutos, Uesler redimiou-se, empatando a partida, e aos 10 minutos, os fundanenses já tinham dado a volta ao marcador, com um golo de Caio Pedro. Até final da primeira parte, a Desportiva teve ainda algumas oportunidades de ampliar o marcador, mas não o conseguiu.

No segundo tempo, o Braga assumiu o controlo da partida. Foi criando sucessivas oportunidades de golo, negadas pelo guarda-fundão, que, contudo, não conseguiu, aos 30 minutos, travar o remate vitorioso de Tiago Correia, para empatar a partida.

Nos últimos minutos, a partida foi equilibrada, e quando já se pensava no prolongamento, Rafael Henmi foi feliz, com um golo apontado a nove segundos do fim, que deixa o Braga em vantagem, e com hipóteses de já esta quarta-feira carimbar o passaporte para as meias-finais. Caso a Desportiva consiga vencer, haverá domingo, no reduto dos minhotos, um terceiro e decisivo jogo.

FOTOLEGENDA



PELOURINHO DE VERDE E BRANCO

A festa do bicampeão nacional Sporting também se fez sentir na Covilhã, no passado sábado. Assim que o sueco Gyokeres fez o segundo golo dos leões frente ao Guimarães, várias pessoas começaram a afluír ao Pelourinho, que se foi vestindo de verde e branco ao longo da noite. Pelo meio, algumas críticas ao facto de o trânsito estar cortado na zona central da cidade, impedindo a chegada de viaturas em caravana, com muitos a terem que deixar os carros a largas centenas de metros para poderem, a pé, aceder ao local dos festejos. Havendo quem relacionasse a restrição com o simulacro que decorreu nesse dia, mas também quem defendesse que, quando o campeão foi conhecido, já o mesmo tinha decorrido.

ASSOCIATIVISMO

CARVALHENSE COMEMORA 72 ANOS

■ O Carvalhense Futebol Clube, em Vila do Carvalho, assinala em junho os seus 72 anos de existência, com diversas atividades, que se iniciam no dia 1 de junho, durante a tarde, com as comemorações do Dia da Criança.

No dia 7, às 19:30, há uma missa pelos sócios falecidos, e três horas

mais tarde uma serenata com fados de Coimbra. No dia 10, de manhã haverá uma arruada com a filarmónica local, romagem ao cemitério, e o almoço comemorativo, pelas 13 horas.

No dia 15 a coletividade promove um torneio quadrangular de futebol de 5 em veteranos, no dia 19 um

torneio de matraquilhos, a 27 e 28 uma mostra de artesanato local, e também os festejos do São Pedro.

Já em julho, dia 4, decorre a noite do associado, com jantar e baile, e dia 12, às 16 horas, a primeira caminhada colorida, do jardim público da Covilhã até Vila do Carvalho.

Clube assinala aniversário com fado, torneios, artesanato, baile, caminhada e almoço comemorativo



GUIA

AGENDA CULTURAL

ARQUITETURA NA UBI

■ A UBI acolhe a exposição “O que faz falta – 50 anos de Arquitetura Portuguesa em Democracia”, promovida pela Casa da Arquitectura. A sessão será conduzida por um arquiteto convidado e propõe dar a conhecer a arquitetura singular de um dos espaços mais marcantes do campus universitário. A participação é livre.

→ sábado, 24, 11 horas, Biblioteca Central



DR

RECORDAR A MOAGEM

■ Pode ver ainda até junho a mostra fotográfica “Recordar a Moagem”, que remete para o início do século XXI, em que o edifício, antiga fábrica de moer cereais, já aguardava por uma nova vida.

→ até 21 de junho, Foyer d’A Moagem

A NÃO PERDER

TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO



24
MAIO

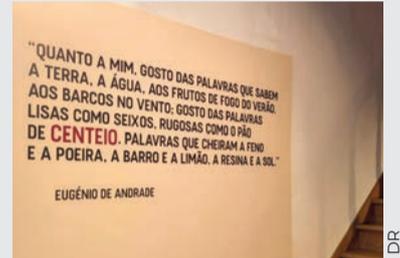
16 H
TMC

SUSANA NEVES

■ O Teatro de Marionetas do Porto está de volta à Covilhã, no próximo sábado à tarde, para apresentar o espetáculo para famílias “Coisas”. A partir de um conto de Júlio Vanzeler, as Marionetas do Porto exploram, através do olhar de diferentes personagens, a forma como o contacto com diferentes objetos influi na construção da identidade e como podem ser decisivos na visão

do mundo e de nós próprios, na mais tenra idade. Uma caixa cuja função é guardar e organizar, mas que sonha em ser jardim, uma mala que é uma memória, uma menina num corpo que é um gabinete de curiosidades, uma máquina fotográfica que se debate com a teimosia do tempo e de coisas que questionam o lugar das coisas.

MÚSICA



DR

“SEMENTES DE EUGÉNIO”

■ O grupo de cantares “Cantares da Terra”, da Academia Sénior do Fundão, protagoniza esta quarta-feira o concerto “Sementes de Eugénio”, no Museu do Centeio, sito n’A Moagem – Cidade da Moagem e das Artes, no Fundão. Dos campos onde se semeia o pão de cada dia, o centeio, o trigo e o milho serão evocados como matéria-prima de poemas de Eugénio de Andrade. Partindo dos cereais que se transformavam em farinha na antiga fábrica de moagem e com inspiração no poeta, a Academia Sénior do Fundão irá apresentar um concerto neste núcleo museológico, por entre os equipamentos do sistema moageiro. Integrado no ciclo “Semear Poesia”, a decorrer na Casa da Poesia na Póvoa de Atalaia, este concerto tem entrada gratuita.

→ quarta, 21, 18 horas, Moagem

TEATRO

“A OUTRA CASA DA PRAIA”

■ “A outra casa da praia”, de Anabela Almeida, sobe ao palco do auditório do Teatro das Beiras, em duas sessões, no próximo sábado, no âmbito do Festival Y, promovido pela Quarta Parede até 14 de junho nos concelhos de Covilhã, Castelo Branco, Belmonte e Fundão. Trata-se do outro lado da peça “A casa na praia”, espetáculo apresentado na edição anterior do festival e muito acarinhado pelo público.

Nesta nova peça, segue-se o diário das mulheres da família da atriz e encenadora na sua vida no Moçambique colonizado a partir dos anos 40, e depois, o seu retorno a Portugal após o 25 de abril de 1974. Entre a documentação, a reconstituição biográfica e a criação artística, a “A Outra Casa da Praia” apresenta uma cartografia emocional e política, que revisita memórias de pertença, perda e reconstrução.

24
MAIO

16/21:30
T. DAS
BEIRAS

JC DUARTE

OS PORTUGUESES E O MUNDO

BI-CAMPEÃO

MUDANÇA DE PARADIGMA I

O que mudou no futebol português? Vamos lá, do ponto de vista organizacional, as mudanças são lentas, convenhamos, há muito mais dinheiro no terreno sem dúvida, ainda muito mal distribuído, mas existe a sensação de que os habituais vencedores têm hoje mais dificuldade em afirmar-se como donos de tudo. Patente na forma como do ponto de vista competitivo o Sporting contribuiu para esbater as diferenças. Durante mais de duas décadas, os títulos de campeão nacional eram quase sempre repartidos entre águias e dragões, como uma canção de embalar; “Ora agora ganho eu,

ora agora ganhas tu...”, e assim em beleza se implantava e alimentava uma guerra desportiva norte-sul como uma inevitabilidade. Os portistas muito escudados numa liderança impenetrável e dominadora, e os benfiquistas aditivados pelas camisolas berrantes. O peso de uns e de outros e a sua repartição de louros, deixava a ideia de que pouco havia a fazer. Nada mais errado. Um Sporting fazendo jus à sua história, refundou-se, reforçou-se, organizou-se, e em cinco anos conquistou três títulos de campeão nacional, deixando água na boca e lamentos mil nos rivais. Ao mesmo tempo que na Invicta

um longo ciclo chegou ao fim, e em Carnide, as lutas internas pelo poder vão condicionando o foco. Em Alvalade, depois de anos de tempestuosa realidade, os novos tempos revelaram uma outra demonstração de resultados e a primeira mudança de paradigma. A segunda acontecerá quando se conseguir aliar o mais que justo equilíbrio financeiro de outros clubes à verdade desportiva, de forma a potenciar que formações como o Sporting de Braga ou o Vitória Sport Clube de Guimarães possam ter, de facto, condições para conquistar títulos.

Francisco Figueiredo

Os dois artistas manifestam-se contra as ameaças à liberdade, nos Estados Unidos de Trump



NÃO A TRUMP

POR DE NIRO E SPRINGSTEEN

■ “Temos de agir, e temos de agir imediatamente”. São palavras de Robert de Niro proferidas em Cannes durante um discurso em contexto da homenagem de que foi alvo no Festival de Cinema. Palavras que fazem parte de uma dura mensagem contra o presidente do seu país. O actor americano, um ícone da cultura popular, um dos melhores artistas de cinema de sempre, alertou o mundo para os sucessivos ataques contra a arte feitos pelo fascista Donald Trump. Já não é a primeira vez, não será certamente a última em que o actor nascido há 81 anos em Nova Iorque apela a que se faça algo pela Liberdade nos Estados Unidos, face a um presidente inculto que ameaça a arte e os artistas; “A arte é inclusiva, junta as pessoas, como esta noite, a arte procura a liberdade, a arte inclui a diversidade e é por isso que a arte está ameaçada! É por isso que somos uma ameaça para os autocratas e fascistas deste mundo”, afirmou De Niro perante milhares de espectadores que em pé assistiram à entrega da Palma de Ouro honorária. Não muito longe dali, também na Europa, em Manchester, outro artista colocava de novo a arder as orelhas do inquilino da Casa Branca. Ao iniciar a digressão mundial Land of Hope and Dreams, que realiza com a sua banda E Street, Bruce Springsteen referiu-se a Trump para lhe chamar traidor, incapaz, e inapto, afirmando sem qualquer pudor que o governo norte-americano é desonesto, e uma ameaça permanente à Liberdade; “Na minha casa, a América que eu amo, a América sobre a qual escrevi, que tem sido um farol de esperança e liberdade durante 250 anos, está nas mãos de uma administração corrupta, incompetente e traidora, afirmou o autor de Born in the U.S.A. que considera Trump um “idiota perigoso”.

Francisco Figueiredo



Sporting refundou-se, reforçou-se, organizou-se, e em cinco anos conquistou três títulos de campeão nacional

PEPE MUJICA

O HOMEM RICO



Mujica, o mais icónico presidente que o Uruguai teve

■ A riqueza de Mujica estava na sua liberdade, no desapego ao material, nos valores e princípios morais. O legado do antigo presidente do Uruguai, é uma forte chamada de atenção aos mais distraídos quanto à importância das pequenas coisas, no desenho que fazemos da vida. José Alberto Mujica foi sempre um agricultor, um amante da terra e do que ela nos dá, e chegou a presidente do seu país em 2010, eleito pela Frente Ampla de Participação Popular. Enquanto jovem foi um guerrilheiro de esquerda, inspirado pela Revolução Cubana. Diz-se até, que tinha

na sua posse o diário de Che Guevara. Foi sempre um defensor do progresso, da justiça social, e a forma austera como vivia, fica bem patente por exemplo no facto de doar, enquanto presidente do seu país, 70% do que auferia para a criação de um fundo para habitação. Nunca esqueceu as origens, e mesmo como presidente do Uruguai manteve um modo de vida muito simples, cuidando de um terreno com sua mulher Lúcia que plantava crisântemos. Durante o seu mandato recusou a residência oficial e as mordomias do poder, continuando a deslocar-se no seu carocha

azul ou na velha bicicleta. Ateu, afirmava sempre que a sua religião era a natureza, mas reconhecendo à medida que foi envelhecendo, dúvidas filosóficas em relação a Deus. Pepe Mujica não foi um qualquer, foi mesmo uma figura ímpar, e o que nos transmitiu, nomeadamente sobre o que pensava, ficou registado em muitas entrevistas, como em “Pepe Colóquios”, uma obra em que Mujica conversa com o jornalista Alfredo Garcia e, sem rodeios expõe a sua visão do mundo. “Sei que sou um velho louco, pela minha forma de viver e pelos valores que defendo. E isso não encaixa no mundo de hoje”, disse Pepe Mujica que faria 90 anos a 20 de Maio.

Francisco Figueiredo

ÚLTIMA PÁGINA

5. ^a F	6. ^a F	Sáb.	Dom.	2. ^a F	3. ^a F	4. ^a F	06:07 h
10° 26°	11° 24°	9° 28°	10° 29°	10° 28°	10° 29°	11° 30°	20:49 h

FORAM 1250 OS QUE BENZERAM A PASTA



A Covilhã viveu, no passado sábado, um dia intenso. Com muita gente. De manhã, e até meio da tarde, foi a Bênção das Pastas da UBI a trazer uma autêntica multidão à zona nova da cidade. No Complexo Desportivo, onde decorreu a cerimónia, foram 1250 os finalistas de 32 cursos e cinco faculdades a benzerem as pastas, perante o olhar de cerca de oito mil familiares. Tanto na Covilhã, como em algumas localidades limítrofes não só do concelho, como de outros municípios, a restauração esteve cheia. Um dia de intenso movimento numa data em que se promoveu também um simulacro na Serra, que fechou estradas para o Maciço Central e condicionou o trânsito na cidade, e também dia de nova multidão, à noite, com os festejos do Sporting bicampeão nacional de futebol, no Pelourinho.

Escreva e envie-nos o seu texto para geral@noticiasdacovilha.pt

O SEU JORNAL ESTÁ AQUI QUIOSQUE "A PONTE" - CANTAR-GALO

E EM MAIS DE 200 LOCAIS:

- Casa da Sorte - Unh. da Serra
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- Serra Shopping

- Lidl - Covilhã
- CM Penamacor
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- Estação da CP - Covilhã
- Galp da Covilhã
- Tab. Rogeiros - Boiódobra
- Amanhecer - Teixoso

- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- C.C. Estação - Covilhã
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo

- Intermarché - Covilhã
- Twintex
- UBI - Polo 1
- UBI - Biblioteca Central
- UBI - Ciências
- UBI - Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Espl. O Jardim - Penamacor

CURTA COM... / José Carlos Santos

EMPRESÁRIO, PADEIRO E DONO DA PADARIA DIAS

Participou, no dia 10, no concurso "O melhor pão de Portugal", promovido pela Associação do Comércio e da Indústria de Panificação, Pastelaria e Similares. Que prémios ganhou?
A nossa padaria foi distinguida com os prémios de melhor pão de secentes, melhor pão de centeio e melhor inovação. Entre 64 empresas a concurso, em cinco categorias. Este centeio tem já vários prémios em Portugal. Ganhamos prémios por várias razões.

E quais são? O que distingue os pães da Padaria Dias?

Cada pão é feito com massa mãe e sem aditivos, resultando em texturas perfeitas e sabores inconfundíveis. Só com as melhores matérias-primas

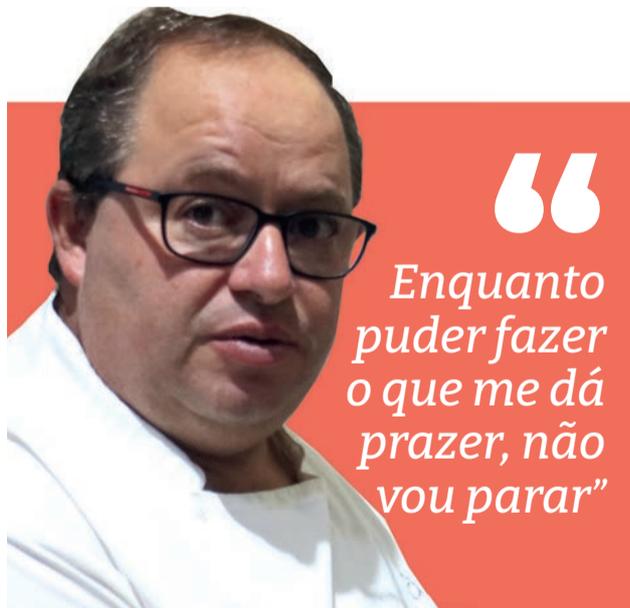
se fazem os melhores pães. Compramos matéria-prima de qualidade, que os júris nem sequer conhecem. Farinhas moídas em moinhos a vento. E a formação é uma constante na nossa empresa.

Quem fez a avaliação dos pães?

Os pães a concurso foram avaliados em prova cega, por um júri composto por 27 profissionais do setor e presidido pelo chef Hélio Loureiro, que analisaram criteriosamente o sabor, a textura, o aroma e a apresentação de cada pão, para premiar os exemplares que melhor representam a excelência do pão português.

Vão continuar a participar?

Nos concursos de pão, já chega de



participar, porque isto obriga a muito trabalho. Mas temos o compromisso para que o pão, em Portugal, tenha cada vez mais qualidade.

E a padaria, vai crescer?

Não vai crescer, nem vai ter mais lojas. Mas vamos investir na zona de vendas, em melhor maquinaria e em criar uma nova imagem.

É também finalista dos prémios AHRESP, como melhor profissional do ano...

Sim, é verdade. Tenho também dado formação pelo mundo, já dei nos Estados Unidos, vou estar em Fortaleza, no Brasil, e enquanto puder fazer o que me dá prazer, não vou parar.

PUBLICIDADE

SOMOS PELA ESCRITA LIVRE. SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ